

## AS METODOLOGIAS ATIVAS E A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Alexandre Rocha Carvalho<sup>1</sup>  
Julia Cristina Granetto Moreira<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A pesquisa<sup>3</sup> aqui descrita almejou compreender o uso das “*Metodologias Ativas*” perante a égide do processo educacional empregado em algumas das escolas públicas municipais de Foz do Iguaçu. O presente resumo expandido visa contemplar e compreender também, as múltiplas relações encontradas durante o desenvolvimento, construção e consolidação (coletiva) do processo de educacional, buscando constatar as dinâmicas, diretrizes e (des) continuidades presentes nas correlações dialéticas de ensinancia e aprendizagem (ASSMANN, 2000; 2007).

A proposta inicial de se constituir um conhecimento significativo e que pudesse ser um contraponto ao modelo cartesiano de ensino, esteve em concordância com as premissas básicas do presente projeto, que visavam a efetivação de perspectivas inter e transdisciplinares, proporcionando ao aprendente a possibilidade da construção de um conhecimento autônomo e coletivo, e por conseguinte, condizente com as múltiplas especificidades individuais encontradas no processo educacional.

Neste ponto que encontramos como um caminho, ou melhor, como uma possibilidade direcionar, produzir e a aplicar de maneira ativa os objetos digitais (didáticos) produzidos pelo grupo, tendo como enfoque os primeiros anos do ensino fundamental e podendo desta forma conciliar as duas centralidades (a teoria e a prática) que condizem e propiciam a aplicação dos ideais deste projeto. Sendo assim adotamos como propostas e objetivos centrais deste projeto a busca pelo desenvolvimento de materiais didáticos e objetos digitais (em forma impressa e digital e também bilíngue, sendo português e espanhol, necessário ao contexto multicultural de fronteira) que pudessem ser utilizados como ferramentas de auxílio ao trabalho dos ensinantes que atuam nas escolas públicas do município de Foz do Iguaçu. Realizamos também a aplicação destes materiais, a fim de obtermos um retorno acerca de sua eficácia e aplicabilidade no ambiente escolar. Também foi incluída como proposta a ideia de se criar oficinas de “*formação de formadores*” estimulando, mediando e orientando os ensinantes da rede pública municipal a desenvolverem, aplicarem e otimizarem suas próprias ferramentas digitais.

A posteriori coletamos, tratamos e tabulamos dados relativos ao uso e a presença das ditas “*Metodologias Ativas*” nos componentes curriculares pedagógicos (obrigatórios e optativos) oferecidos aos cursos de licenciatura da UNILA, a fim de termos de maneira quantitativa (e também qualitativa) a real dimensão do uso e aplicação deste método de ensino no ambiente acadêmico, e por consequência podendo fundamentar e fortalecer nossas perspectivas em relação a prática e ao uso desta metodologia, principalmente em relação às atuações de nosso grupo (de ensino, pesquisa e extensão) dentro do ambiente escolar.

<sup>1</sup> Graduando do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA - PR, ar.carvalho.2017@aluno.unila.edu.br;

<sup>2</sup> Professora Doutora do Instituto Latino-Americano de Arte Cultura e História, ILAACH da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA, julia.moreira@unila.edu.br

<sup>3</sup> Este resumo expandido é resultado do projeto de pesquisa “As Metodologias Ativas e a Produção de Material Didático para o Green Park” realizado na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, a UNILA e financiado pelo CNPq.

## METODOLOGIA

A metodologia aplicada nesta pesquisa foi, ao longo de seu desenvolvimento, passível de constantes avaliações e adequações. Em um primeiro momento foi proposta uma investigação através de leituras, discussões e fichamentos acerca do Estado da Arte das “*Metodologias Ativas*”, bem como dos conceitos norteadores desta pesquisa, como a inter, a transdisciplinaridade e as relações de ensinancia/aprendência, a fim de contribuir e fomentar a “bagagem teórica” necessária para se trabalhar com o tema.

Desta maneira o processo constitutivo desta pesquisa buscou fundamentar-se sobre a metodologia de projetos, contemplando as “*Metodologias Ativas*” e seguindo os seguintes passos 1) Percepção da necessidade; 2) Definição do problema; 3) Proposta de soluções; 4) Análise e otimização (das propostas); 5) Avaliação, testes e práticas e 6) Apresentação final de resultados. Por conseguinte, tal método possibilitou uma análise mais ampla e criteriosa acerca das produções e atuações do projeto, ademais esta organização adotada proporcionou também maior integração e coletividade dos envolvidos, tanto dentro quanto fora da universidade, efetivando desta forma as dinâmicas interdisciplinares e gerando a possibilidade de uma constante adequação e otimização das propostas postas pelo grupo de trabalho.

## DESENVOLVIMENTO

A sociedade da informação em seus moldes contemporâneos tal como salienta Hugo Assmann (2000; 2007) atribui de maneira inerente uma nova forma de gerar, atribuir e organizar o conhecimento, neste sentido e segundo o autor o processo de construção (cognitiva) do conhecimento torna-se constante, sendo assim o termo aprendizagem perde espaço para uma nova definição, o termo “aprendência”<sup>4</sup> ganha força por vincular-se muito mais a um contexto processual e constante (ASSMANN, 2007). Por conseguinte, identificamos que a partir desta nova dinâmica, a unidade escolar deixa de ser a única preceptora de conhecimento/informação, este agora vincula-se também ao cotidiano. Partindo deste pressuposto enxergamos a necessidade de se dinamizar de maneira mais efetiva e prática as relações escolares (no sentido da ensinancia-aprendência) e identificamos o uso de novas metodologias, que destroem das tradicionais, como um caminho a ser seguido, no intuito de amenizar estas dissonâncias, uma vez que as metodologias empregadas devem acompanhar os objetivos pretendidos (MORÁN, 2015, p 17), que neste caso é direcionado para construção de um conhecimento próximo ao real, palpável e interessante ao aprendente.

Tal preocupação em se atribuir novos mecanismo de ensino que sejam atraentes e que despertem no estudante a curiosidade não é uma problemática que permeia um campo do conhecimento em específico. Lana Cavalcanti ao tratar das prática do ensino de Geografia reforça que “*Se a tarefa do ensino é tornar os conteúdos veiculados objetos de conhecimento para o aluno e se a construção do conhecimento pressupõe curiosidade pelo saber, esse é um obstáculo que precisa efetivamente ser superado.*” (CAVALCANTI, 2010, p 03). Neste quesito encontramos as já mencionadas “*Metodologias Ativas*” como um recurso interessante para suprir as necessidades, dificuldades e descontinuidades supracitadas.

Segundo Morán (2015, p 18) tal método apresenta componentes fundamentais para o sucesso do processo de aprendizagem, pois estas trazem como princípio a proximidade e a conexão com o real, próximo a vida e com significância que de fato, é perceptível, uma vez

---

<sup>4</sup> Aprendência-ensinancia como relação dialética, complementar e contínua. Conceito chave para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa (IC).

que tal método propõe a contextualização de conhecimentos cientificamente fundamentados sob óticas cotidianas, motivando o aprendiz e fazendo com que o conteúdo abordado dialogue com ele de maneira eficaz, respeitando suas vivências e conhecimentos prévios (GALLO, 2002) e consequentemente estimulando o sentimento de autonomia (FREIRE, 2016).

Por conseguinte e partindo da proposta de interação atribuída pela principal metodologia aqui descrita encontramos os objetos digitais<sup>5</sup>, estes veiculados como ferramentas pedagógicas capazes de mediar e contextualizar os temas trabalhados em distintas diversas situações, sendo passíveis de acompanhar as novas tendências da sociedade da informação e flexíveis ao contexto em que são empregados (GRANETTO; DAL MOLIN, 2013).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo de desenvolvimento deste projeto teve com ponto de partida as leituras, orientações e discussões acerca dos referenciais teóricos, tanto aqueles que já se encontravam previstos no plano de trabalho quanto autores que foram incluídos no decorrer da construção desta pesquisa, desta maneira foi possível realizar um estudo mais aprofundado, principalmente ao que se refere às metodologias ativas. Faz-se necessário ressaltar também, que o estudo teórico apresentou-se como categoria constante, presente em todo o processo constitutivo da pesquisa. Tal especificidade proporcionou a materialização de nossos preceitos em forma de materiais didáticos, artigos científicos e até mesmo objetos digitais.

Contudo faz-se necessário destacarmos aqui as duas etapas que foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa: em um primeiro momento (de agosto à dezembro de 2018) estivemos de maneira efetiva alinhados ao “Projeto SAVE” (Sol, Água, Vida e Energia), e de maneira mais estreita ao “Projeto Green Park - Economizar Também é Coisa de Criança”, onde em parceria com discentes e docentes das carreiras de Letras, Filosofia, Geografia (licenciatura), Engenharia Química, Engenharia de Energia e Engenharia Civil da UNILA, desenvolvemos aperfeiçoamos e aplicamos materiais didáticos e jogos infantis que contemplaram de maneira interativa e lúdica temas transversais como meio ambiente, ecologia, consumo consciente e preservação ambiental. Ao longo deste período a Escola Municipal Jorge Amado, localizada na região norte do Município de Foz do Iguaçu, apresentou-se como grande parceira, pois possibilitou o acesso do grupo acadêmico para aplicação do material produzido em formato de Contação de histórias e aplicabilidade de materiais e jogos desenvolvidos pelo grupo. Também durante a segunda metade do ano de 2018 a parceria com o Projeto SAVE possibilitou o desenvolvimento de um artigo científico contemplando as *“Abordagens Pedagógicas e Atividades Lúdicas do Projeto SAVE”* apresentado no Encontro Nacional de Jogos e Atividades Lúdicas no Ensino de Química, Física e Biologia – Level III (JALEQUIM), sediado em Foz do Iguaçu entre os dias 29 de novembro e 01 de dezembro de 2018.

Por conseguinte, o segundo momento deste projeto (de fevereiro de 2019 à julho de 2019) foi caracterizado pela criação do grupo COPED (Criação de Objetos Digitais Pedagógicos), grupo este formado por discentes e docentes das carreiras de Letras, Ciências Econômicas e Geografia Licenciatura da UNILA, e contemplado com a presença de professores e alunos (matriculados no ensino médio) do Curso de Técnico em Informática do IFPR - Campus Foz do Iguaçu.

Durante a evolução destas duas etapas de desenvolvimento deste projeto de pesquisa buscamos manter (em linhas gerais), os conceitos e diretrizes do grupo já fundamentados teoricamente, entretanto nosso público alvo foi ligeiramente alterado, ao discutirmos sobre os

---

<sup>5</sup> Objetos Digitais Pedagógicos.

cursos de licenciatura da UNILA vimos o quão importante e enriquecedor é o diálogo entre o professor já formado e o professor em formação, nesse sentido objetivou-se a realização de oficinas de “formação de formadores”, onde mensalmente deslocamos nosso grupo de trabalho para a instituição parceira Escola Municipal Brigadeiro Antônio Sampaio (localizada em zona rural do município de Foz do Iguaçu) a fim de apresentar aos professores desta instituição algumas ferramentas e objetos digitais que pudessem de maneira efetiva auxiliar o processo de ensinancia-aprendência. Para estes encontros produzimos materiais informativos, glossários e tutoriais (também preocupados com o bilinguismo) que pudessem direcionar o uso e a aplicação de objetos digitais como o *Prezzi*, *Canva*, *Powtoon*, etc em sala de aula, dinamizando e tornando o processo de aprendizagem mais atrativo e fornecendo novas possibilidades de ferramentas pedagógicas.

A posteriori com as atuações e análises deste projeto já maduras e com resultados um quanto tanto mais palpáveis, nos surgiu a inquietação no que diz respeito à aplicação, uso e ensino das metodologias ativas no ambiente acadêmico da UNILA, mais especificamente nos cursos de licenciatura desta universidade. Após a leitura e análise dos PPC’s (Projeto Pedagógico de Curso) de 6 cursos de graduação na modalidade licenciatura<sup>6</sup>, encontramos um total de 84 disciplinas (distribuídas entres os 6 cursos) voltadas ao ensino, ao analisarmos suas ementas identificamos a presença das metodologias acima mencionadas em 83 destas, seja por meio de práticas ativas ou por base teóricas e referenciais.

Tal dado nos leva a crer no enorme potencial que a UNILA tem sobre o estudo destes novos métodos educacionais, além disso podemos almejar e realizar previsões a respeito do profissional que esta instituição vem formando, preocupado com o aprendizado significativo e atento às novas diretrizes educacionais, moldadas nestas novas dinâmicas sociais.

## CONCLUSÕES

O quadro contemporâneo das relações sociais vem sendo alterado de maneira notória nos últimos anos, a presença das redes de conexão, de novas tecnologia e de novas fontes de conhecimento são fatores preponderantes nesse processo. Acreditamos que o uso das “*Metodologias Ativas*”, nesse aspecto apresentou-se como uma possibilidade palpável e real, mas sobretudo conveniente para o atendimento destas novas dinâmicas. As propostas de autonomia, de relações de aprendizagem dialéticas e do professor como mediador do conhecimento não são simples de serem aplicadas e difundidas, uma vez que dependem também de fatores externos à escola. Contudo podemos dizer que as relações inter e transdisciplinares identificadas nos resultados desta pesquisa não são mais vistas como perspectivas utópicas dentro do fazer pedagógico, sendo palpáveis quando empregadas em contexto metodológico adequado. Há de se enfatizar que a concretização de tais perspectivas dependem principalmente da integração da universidade e da escola pública, a presença do professor em formação como sujeito ativo, pensante e produtivo dentro do ambiente escolar torna-se a chave para a efetivação de um cenário de ensino que se contraponha ao modelo cartesiano e unidimensional enraizado nas escolas de hoje.

**Palavras-chaves:** Objetos Digitais, Ensinancia-Aprendência, Metodologias Ativas, Material Didático.

---

<sup>6</sup> Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Filosofia, Geografia, História, Matemática e Química.

## REFERÊNCIAS

- ASSMANN, Hugo. **A metamorfose do aprender na sociedade da informação**. Ciência da informação, v. 29, n. 2, p. 7-15, 2000.
- \_\_\_\_\_, Hugo. **Reencantar a Educação: Rumo à sociedade aprendente**. 9ª ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2007.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em movimento– Perspectivas Atuais**. Belo Horizonte, p. 1-13, 2010.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 53. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. 148 p. (Coleção leitura)
- GALLO, Sílvio. Em torno de uma educação menor. **Educação & Realidade**, v. 27, n. 2, 2002.
- GRANETTO, Julia Cristina; DAL MOLIN, Beatriz Helena. Objetos Digitais de Ensino-Aprendizagem: Um Novo Modo de Aprender. **Web Revista Discursividade**, v. 2, n. 12, setembro de 2013.
- MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.